



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Os recursos aplicados pelo Governo na área da educação têm-se multiplicado desde a implementação dos 15 anos de ensino gratuito. Em resultado disso, o leque dos serviços educativos alargou-se e as condições de ensino melhoraram, no entanto, o salto qualitativo mantém-se ainda pouco significativo. Antigamente, quando havia marés salgadas, o Interior da China recorria à água a montante para combater e aliviar o grau de salinidade, mas os benefícios que Macau retirava directamente disso não eram significativos. O mesmo é dizer que se entornava um balde de água a montante e se deixava que a água escorresse ao longo do rio, no entanto, quando esta chegava a jusante, neste caso a Macau, mais não era do que um simples copo de água. Trata-se, portanto, de um desperdício de recursos devido à falta de precisão. No que toca às aplicações feitas na educação, a situação é quase idêntica, quando é largada a água a montante, a parte a jusante é largamente beneficiada, mas há sempre alguns problemas que não conseguem ser resolvidos com precisão. Por exemplo, hoje, dispomos, em geral, de suficientes recursos de ensino, então, estes deveriam ser aplicados objectivamente, especialmente através de políticas conducentes a solucionar problemas fundamentais, de forma a vencer os obstáculos que obstruem o desenvolvimento da educação, bem como a garantir que os fundos públicos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sejam bem aplicados. Portanto, há algumas questões que merecem atenção, nomeadamente no âmbito da implementação de turmas pequenas de inteligência múltipla, da intensificação das acções de formação na vertente do ensino técnico-profissional, que é a mais fraca, e do aumento dos recursos para o ensino especial, com vista a que os alunos possam receber tratamento e formação adequados ainda no período de ouro de intervenção e aumentar a sua capacidade de independência, aliviando assim a pressão que representam para a família.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O regime de turmas, que é a forma comumente aplicada nas escolas, em vez de servir de resposta às necessidades, passou a desempenhar um papel relativamente mais fraco no vector do ensino consoante as capacidades dos alunos. Este regime não se destina apenas a reduzir o número de alunos, mas também a reforçar o apoio aos alunos, explorando as suas competências, interesses e fraquezas, trata-se, aliás, de um regime que se destina a materializar o ensino de acordo com as capacidades dos alunos, com vista ao sucesso escolar. Através dos recursos a aplicar na área da educação, deveria apoiar-se permanentemente o pessoal docente, reforçando as acções de formação teórica e tecnológica em inteligência múltipla, para que o mesmo possa prestar apoio mais especializado às turmas pequenas. Não deverá ser assim?

2. Deve reforçar-se a componente técnico-profissional nas escolas de ensino formal, ou até criar mesmo cursos técnico-profissionais. Em paralelo,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

através da reforma a introduzir nos cursos ministrados pelas instituições de ensino superior, especialmente no Instituto Politécnico, deve ainda criar-se uma ponte que permita transitar dos cursos técnico-profissionais do secundário para cursos correspondentes no ensino superior, desfazendo-se assim os mal-entendidos, isto é, a convicção de que os cursos técnico-profissionais terminam no secundário e não têm continuidade no ensino superior. Há alunos que não querem prosseguir estudos em instituições de ensino superior e que dificilmente conseguem adaptar-se ao ensino formal, mas que conseguem encontrar uma saída na frequência de cursos técnico-profissionais, quando organizados para suprir as necessidades decorrentes do desenvolvimento socioeconómico. O Governo pensou nestes alunos?

3. Nestes últimos anos, o Governo tem promovido a educação inclusiva e encorajado a sua adopção pelas escolas, enquanto uma das vertentes importantes da educação especial. Os recursos aplicados nesta vertente são ainda insuficientes, especialmente no que se refere ao apoio e tratamento, pois ouvem-se constantemente queixas contra o longo tempo de espera. Os serviços prestados ao nível da educação especial, por um pequeno número de instituições de ensino particulares, são parcos e deficientes. Os encarregados de educação de portadores de deficiência queixam-se contra o longo período de espera por terapia ocupacional e da fala, situação que leva, muitas vezes, à perda do período de ouro de tratamento. O Governo deve aumentar a quantidade e a qualidade dos serviços no âmbito da educação especial, recrutando mais terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

fisioterapeutas, para satisfazer as necessidades. Vai fazê-lo? Na verdade, tendo em conta o envelhecimento ou o super envelhecimento da população, os serviços de apoio a idosos vão ter necessariamente o seu próprio mercado e passar a ser uma actividade com boas perspectivas de desenvolvimento, e os serviços de terapia ocupacional e da fala e de fisioterapia são uma das suas vertentes relevantes. Esses serviços médicos têm, portanto, espaço e perspectivas de desenvolvimento, não só para satisfação das actuais necessidades dos deficientes, mas também das futuras necessidades dos idosos, portanto, há que redobrar, mercidamente, o investimento na formação das equipas médicas correspondentes. Quais são, em concreto, as ideias do Governo em relação a isto?

03 de Novembro de 2017.

O Deputado à Assembleia Legislativa,  
**Au Kam San**